

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Agosto de 2018

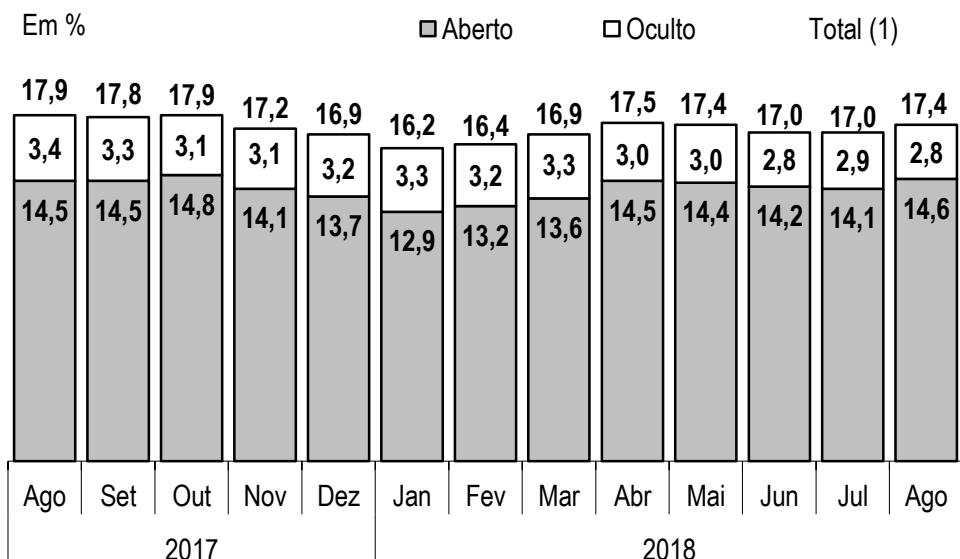
Boletim nº 405

Taxa de desemprego volta a elevar-se

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP aumentou de 17,0%, em julho, para 17,4%, em agosto. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 14,1% para 14,6%, e a de desemprego oculto variou de 2,9% para 2,8% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.923 mil pessoas, 54 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado decorreu do aumento da População Economicamente Ativa – PEA (60 mil pessoas entraram no mercado de trabalho da região, ou 0,5%), enquanto a ocupação permaneceu praticamente estável (abertura de 6 mil postos de trabalho, ou 0,1%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 61,0% para 61,3%.

Gráfico 1
Taxes de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Ago/17-Ago/18

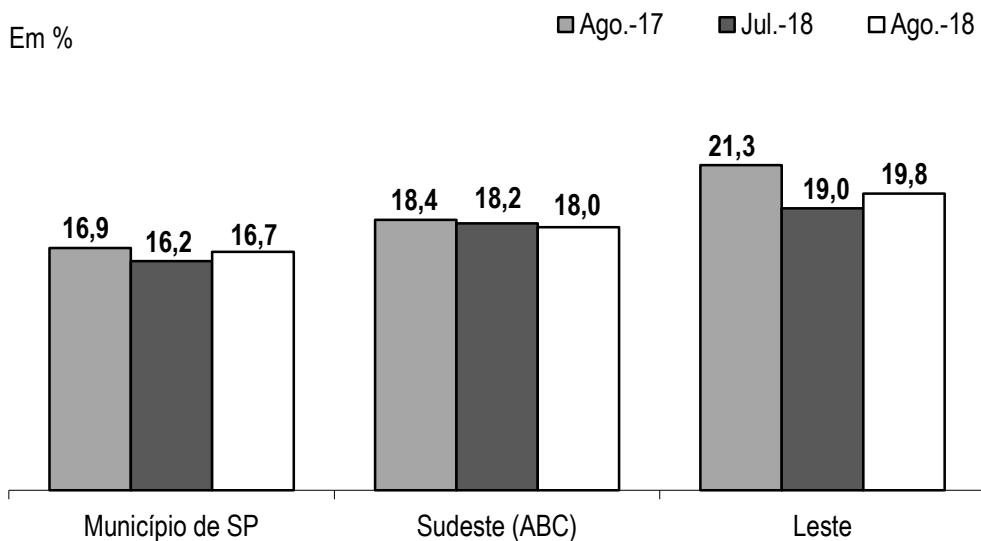
Condição de atividade	Variações					
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)
	Ago.-17	Jul.-18	Ago.-18	Ago.-18/ Jul.-18	Ago.-18/ Ago.-17	Ago.-18/ Jul.-18
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.916	18.023	18.033	10	117	0,1
População Economicamente Ativa	11.108	10.994	11.054	60	-54	0,5
Ocupados	9.120	9.125	9.131	6	11	0,1
Desempregados	1.988	1.869	1.923	54	-65	2,9
Em desemprego aberto	1.610	1.550	1.613	63	3	4,1
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	305	254	235	-19	-70	-23,0
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.808	7.029	6.979	-50	171	-0,7
						2,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total elevou-se no Município de São Paulo (de 16,2% para 16,7) e na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (de 19,0% para 19,8%), enquanto pouco variou na sub-região Sudeste (Grande ABC) (de 18,2% para 18,0%) (Gráfico 2).

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)
Agosto/17-Agosto/18



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Jiquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

4. O **nível de ocupação** ficou praticamente estável (0,1%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.131 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de elevações nos **Serviços** (49 mil postos de trabalho, ou 0,9%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (10 mil, ou 0,6%), e de reduções na **Construção** (-36 mil, ou -6,0%) e na **Indústria de Transformação** (-18 mil, ou -1,3%).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Ago/17-Ago/18

Setores de atividade	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Ago.-17	Jul.-18	Ago.-18	Ago.-18/ Jul.-18	Ago.-18/ Ago.-17	Ago.-18/ Jul.-18	Ago.-18/ Ago.-17	
Total (1)	9.120	9.125	9.131	6	11	0,1	0,1	
Indústria de transformação (2)	1.341	1.433	1.415	-18	74	-1,3	5,5	
Construção (3)	611	602	566	-36	-45	-6,0	-7,4	
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.578	1.624	1.634	10	56	0,6	3,5	
Serviços (5)	5.490	5.384	5.433	49	-57	0,9	-1,0	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados elevou-se (0,8%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,4%) e o sem carteira (2,5%). A ocupação ficou praticamente estável no setor público (0,2%), enquanto houve redução entre os autônomos (-0,5%), empregados domésticos (-2,9%) e os classificados nas demais posições (-2,7%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Ago/17-Ago/18

Posição na ocupação	Variações					
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)
	Ago.-17	Jul.-18	Ago.-18	Ago.-18/ Jul.-18	Ago.-18/ Ago.-17	Ago.-18/ Jul.-18
TOTAL DE OCUPADOS	9.120	9.125	9.131	6	11	0,1
Total de assalariados (1)	6.238	6.232	6.282	50	44	0,8
Setor privado	5.545	5.576	5.615	39	70	0,7
Com carteira assinada	4.815	4.864	4.885	21	70	0,4
Sem carteira assinada	730	712	730	18	0	2,5
Setor público	693	666	667	1	-26	0,2
Autônomos	1.651	1.643	1.634	-9	-17	-0,5
Empregados domésticos	593	630	612	-18	19	-2,9
Demais posições (2)	638	620	603	-17	-35	-2,7
						-5,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

- Entre junho e julho de 2018, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-2,1%) e o dos assalariados (-3,4%), passando a equivaler a R\$ 2.048 e R\$ 2.087, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimento reais** diminuiu para os ocupados (-2,8%) (Gráfico 4) e para os assalariados (-4,1%). Em ambos os casos foi em decorrência de reduções no rendimento médio real e no nível de ocupação.

Tabela 4**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas,****e dos trabalhadores autônomos****Região Metropolitana de São Paulo – Jul/17-Jul/18**

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de julho de 2018)			(%)	
	Jul.-17	Jun.-18	Jul.-18	Jul.-18/ Jun.-18	Jul.-18/ Jul.-17
TOTAL DE OCUPADOS	2.164	2.092	2.048	-2,1	-5,4
Total de assalariados (2)	2.227	2.160	2.087	-3,4	-6,3
Setor privado (3)	2.107	2.010	1.961	-2,4	-6,9
Indústria de transformação (4)	2.363	2.269	2.218	-2,3	-6,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.799	1.659	1.642	-1,0	-8,7
Serviços (6)	2.108	2.057	1.991	-3,2	-5,6
Com carteira assinada	2.180	2.073	2.025	-2,3	-7,1
Sem carteira assinada	1.598	1.582	1.535	-2,9	-3,9
Trabalhadores autônomos	1.755	1.666	1.630	-2,1	-7,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

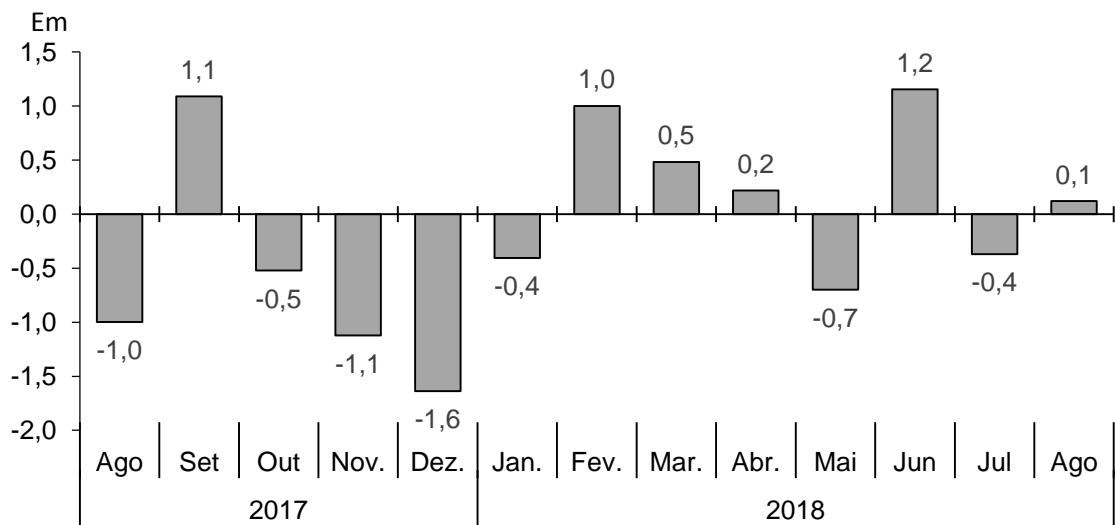
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em agosto de 2018, a **taxa de desemprego** total na RMSP (17,4%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,9%). A taxa de desemprego aberto variou de 14,5% para 14,6%, e a de desemprego oculto passou de 3,4% para 2,8%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário diminuiu de 2,7% para 2,1%.
8. O contingente de desempregados diminuiu em 65 mil pessoas, resultado da redução da força de trabalho da região (54 mil pessoas saíram do mercado de trabalho, ou -0,5%) enquanto pouco variou o número de ocupados (11 mil pessoas, ou 0,1%). A **taxa de participação** reduziu-se de 62,0% para 61,3%, no período em análise.
9. Em relação a agosto de 2017, o **nível de ocupação** ficou praticamente estável (0,1%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se às reduções nos **Serviços** (-57 mil, ou -1,0%) e na **Construção** (-45 mil, ou -7,4%), e às elevações na **Indústria de Transformação** (74 mil postos de trabalho, ou 5,5%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (56 mil, ou 3,5%).

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018

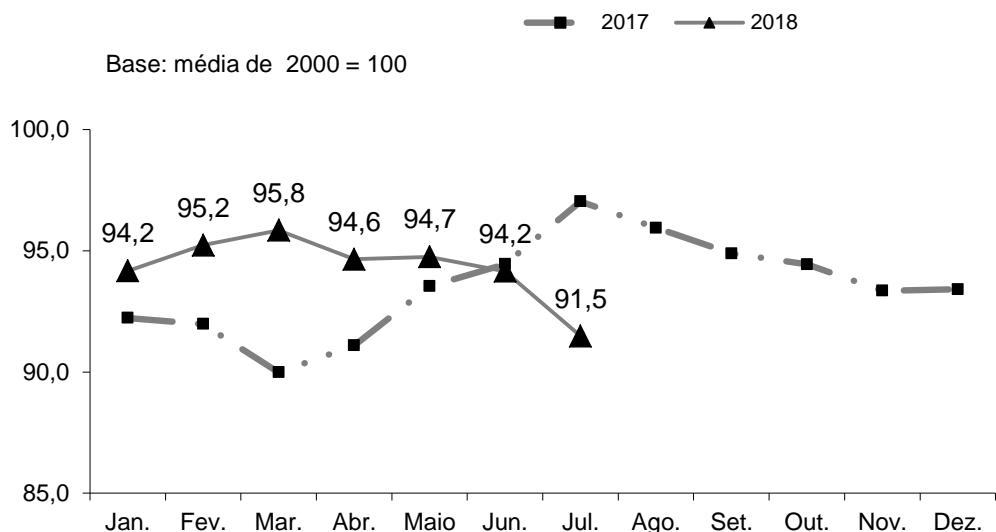


Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total elevou-se (0,7%) nos últimos 12 meses. No setor privado, elevou o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (1,5%), enquanto não variou o sem carteira. Aumentou o número de empregados domésticos (3,2%), mas diminuiu o número de autônomos (-1,0%) e o daqueles classificados nas demais posições (-5,5%) (Tabela 3).
11. Entre julho de 2017 e de 2018, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-5,4%) e o dos assalariados (-6,3%). A **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-5,7%) e para os assalariados (-7,0%), em ambos os casos devido às reduções no rendimento médio e, em menor medida, no nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
 Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
 05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DI^EESE
 DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República
 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br